



B0148

### **PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES BACTERIANAS EM MENORES DE TRÊS MESES COM FEBRE SEM SINAIS LOCALIZATÓRIOS**

Tais Versali Rizzoli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Emilio Carlos Elias Baracat (Orientador),  
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Descrição do estudo:** a FSSL é definida como febre em crianças não toxêmicas, sem doença de base, por um período menor que sete dias, quando após anamnese e exame físico minuciosos, nenhuma fonte de infecção é encontrada. Em menores de três meses, o protocolo de conduta estabelece investigação ampla e introdução de antibioticoterapia empírica. Contudo, a evolução clínica na maioria dos pacientes é benigna e a taxa de identificação da etiologia bacteriana baixa, fato que pode justificar abordagem conservadora. **Objetivos e metodologia:** detectar a prevalência de infecções bacterianas e a evolução clínica em pacientes menores de três meses com FSSL. Estudo retrospectivo entre os anos de 2005 a 2010 dos lactentes menores de três meses com febre atendidos na Unidade de Emergência Referenciada do HC UNICAMP. Variáveis analisadas: idade, gênero, antecedentes neonatais, tipo de alimentação, época do ano, valores medidos de temperatura, tempo de febre, dados vitais na entrada, resultados dos exames (hemograma, Raio X tórax, urina 1/urocultura). **Resultados:** número total de atendimentos de lactentes com febre no período: 502 e com FSSL: 163. Dados parciais do hemograma, do sedimento urinário e radiologia torácica mostram predomínio de resultados normais, sem sinais sugestivos de infecção bacteriana. **Conclusão:** em lactentes menores de três meses com FSSL, a causa bacteriana é incomum e o protocolo de investigação dessa condição pode ser reavaliado.

Febre sem sinais localizatórios - Febre - Lactente jovem